

Que futuro estará destinado à disciplina Educação Tecnológica no ensino básico, após a Revisão da Estrutura Curricular?

2 de Janeiro, 2013 - 17:22h

Que futuro estará destinado à disciplina Educação Tecnológica no ensino básico, após a Revisão da Estrutura Curricular? Não se estarão a criar condições para mais um golpe na desvalorização da ET e assim o Curriculum vir a reduzir tudo nesta área à disciplina EV? Texto de José Lopes.

Apresentada a Revisão da Estrutura Curricular que teve início no ano letivo de 2012/2013, como ?contributo para o progresso do ensino e para a promoção do sucesso escolar?, a qual, entre outras alterações, partiu a disciplina de EVT (Educação Visual e Tecnológica) em duas e acabou com o par pedagógico, dando origem a ET (Educação Tecnológica) e EV (Educação Visual). Esta é das componentes desta revisão curricular que mais flagrantemente pode desmistificar a teoria com que foi justificada.

Concluído o primeiro período do ano letivo de mais uma experimentação na Educação, depois de tantas outras sem reflexão e opinião dos principais protagonistas na sua aplicação nas escolas, era preciso começar-se a fazer perguntas sobre como se está a ?afirmar a identidade de disciplinas que se reúnem sob a designação de Expressões?, nomeadamente destas duas disciplinas criadas, EV e ET (ex.EVT).

Inegáveis que foram os efeitos no aumento significativo da redução de profissionais da Educação, resultantes também desta alteração na disciplina EVT, não será certamente prematuro questionar ? Que futuro estará destinado à disciplina Educação Tecnológica no ensino básico, após a Revisão da Estrutura Curricular? Não se estarão a criar condições para mais um golpe na desvalorização da ET e assim o Curriculum vir a reduzir tudo nesta área à disciplina EV?

Aos planos sempre elaborados à margem das comunidades escolares e educativas, com preocupações meramente economicistas, desprezando as de carácter pedagógico, as contradições são ainda mais evidentes, quando se diz que o acompanhamento e a avaliação dos alunos são fundamentais para o sucesso. Mas quando, no caso concreto de EV e ET, sem o par pedagógico se trabalha nas atuais limitadas condições, com turmas que nos 5º e 6º anos chegam atingir 30 alunos, que ?milagres? podem fazer os professores destas áreas curriculares para a tal afirmação da identidade das disciplinas? Afirmação aliás, necessária para contrariar eventuais riscos de desvalorização, que no caso da ET pode vir a ser vítima

fácil de mais cortes na Educação.

Eis um debate que podia começar a ser feito nas comunidades escolares e educativas, tendo aliás como base a própria introdução do Ministério da Educação a propósito das "metas curriculares" para cada uma das disciplinas.

Aqui ficam então argumentações sobre "metas curriculares", que exigem serem confrontadas com a realidade, para que as reformas não continuem a ser feitas em nome de tudo, menos do essencial que é a componente pedagógica. Ora aqui estão temas objetivos para merecerem atenção das estruturas organizativas dos pais e encarregados de educação e naturalmente para efetiva defesa da escola pública, através do acompanhamento crítico e no exercício de cidadania, sobre a aplicação das próprias reformas que vão sendo implementadas e que exigem rigor e exigência no tal sucesso educativo prometido.

Introdução às metas curriculares para ET (Educação Tecnológica)

A tecnologia é parte intrínseca da vida do ser humano, não sendo possível contemplar a cultura e a obra sem a sua presença. Neste contexto a disciplina de Educação Tecnológica, através da realização de ações e experiências sistemáticas, deverá desenvolver no aluno o prazer pela compreensão do objeto técnico, da tecnologia e dos processos de construção e fabrico. Neste sentido, as metas de Educação Tecnológica pretendem estimular um universo em que se promove a articulação de conteúdos e a expansão de conhecimento. Esta dinâmica, que pressupõe a experiência e o erro como instrumentos, incentiva a reflexão e impulsiona o pensamento divergente. Neste âmbito, as metas privilegiam ações orientadas para experiências práticas, que se transformam numa parte ativa do conhecimento.

As metas de Educação Tecnológica sustentam um ensino em que a ampliação do conhecimento é um dos fatores diferenciadores. Proporcionam o enriquecimento de conteúdos, que no contexto cultural dizem respeito a crenças, costumes e hábitos adquiridos pelo Homem como membro da sociedade, no contexto científico referem-se a informação baseada em princípios certos e comprovados, no contexto experimental dizem respeito aos conhecimentos adquiridos através da prática, ensaios e tentativas, e no contexto da logística referem-se à organização e gestão de meios e materiais necessários a uma atividade ou ação.

*Essenciais à ação educativa, as metas no 2.º Ciclo do Ensino Básico organizam-se através de quatro domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da **Técnica**, da **Representação**, do **Discurso** e do **Projeto**, estimulando o aluno a apreender e a desfrutar diferentes universos técnicos e tecnológicos.*

*Neste âmbito, o domínio da **Técnica** é caracterizado por procedimentos de carácter sistemático e metodológico que têm como objetivo a aquisição de conhecimento teórico e prático e a ampliação de aptidões específicas. O domínio da **Representação** é caracterizado por procedimentos de registo, comunicação, esquematização e visualização de simbologias gráficas de modo racional e conciso, conforme os propósitos a que se destina. O domínio do **Discurso** é caracterizado por procedimentos de encadeamento de factos e acontecimentos que aludem ao que se quer comunicar/significar e que são expressos segundo regras de construção discursiva. O domínio do **Projeto** é caracterizado por procedimentos coordenados e interligados, executados com o intuito de cumprir um determinado objetivo específico, envolvendo ações de análise de requisitos e recursos disponíveis.*

A construção, a organização e os conteúdos das metas tiveram em atenção os programas existentes de Educação Tecnológica, característica que facilita a boa articulação entre os objetivos gerais e os conteúdos dos programas disponíveis.

*As metas para Educação Tecnológica estão estruturadas por ano letivo e os seus conteúdos apresentam uma estrutura de complexidade programada, segundo três eixos de progressão da complexidade: horizontal, vertical e domínio. O **eixo horizontal** projeta-se ao longo dos anos (do 5º ao 6º ano) e evidencia a articulação entre objetivos gerais. O **eixo vertical** projeta-se ao longo de um ano específico e evidencia a articulação entre domínios. O eixo do **domínio** projeta-se verticalmente ao longo dos objetivos gerais, em que o último dá relevo a processos cognitivos, que estruturam os conteúdos do domínio em questão.*

No âmbito dos objetivos gerais, as metas incidem sobre conteúdos como a tecnologia e o objeto técnico, medições, comunicação tecnológica, fontes de energia, matérias-primas e materiais, movimentos, processos de utilização, fabrico e construção e estruturas.

Os objetivos e descritores indicados em cada ano de escolaridade são obrigatórios, sem prejuízo de, em anos subsequentes, continuarem a ser mobilizados.

Introdução às metas curriculares para EV (Educação Visual)

A disciplina de Educação Visual, através da realização de ações e experiências sistemáticas, deverá desenvolver nos alunos a curiosidade, a imaginação, a criatividade e o prazer pela investigação, ao mesmo tempo que proporciona a aquisição de um conjunto de conhecimentos e de processos cooperativos. Neste sentido, as metas de Educação Visual pretendem estimular um universo de conhecimentos abrangentes, incentivar a assimilação de conhecimentos em rede, em que as informações são sincronizadas, permitindo alcançar uma educação em que o conhecimento circula, progride e se difunde.

As metas de Educação Visual sustentam um ensino em que a ampliação do conhecimento é um dos fatores diferenciadores. Proporcionam o enriquecimento de conteúdos, que no contexto cultural dizem respeito a crenças, costumes e hábitos adquiridos pelo Homem como membro da sociedade, no contexto científico referem-se a informação baseada em princípios certos e comprovados, no contexto experimental dizem respeito ao conhecimentos adquirido através da prática, ensaios e tentativas, e no contexto da logística referem-se à organização e gestão de meios e materiais necessários a uma atividade ou ação.

*As metas que se reconhecem como fundamentais ao desenvolvimento da ação educativa nos 2.º e 3.º Ciclos do Ensino Básico, e que facultam vivências de diferentes universos visuais, estruturam-se em quatro domínios que se conjugam para o desenvolvimento de conhecimentos no contexto da **Técnica**, da **Representação**, do **Discurso** e do **Projeto**.*

Neste âmbito, o domínio da **Técnica** é caracterizado por procedimentos de carácter sistemático e metodológico que têm como objetivo a aquisição de conhecimento teórico e prático e a ampliação de aptidões específicas. O domínio da **Representação** é caracterizado por procedimentos de registo, comunicação, esquematização e visualização de simbologias gráficas de modo racional e conciso, conforme os propósitos a que se destina. O domínio do **Discurso** é caracterizado por procedimentos de encadeamento de factos e acontecimentos que aludem ao que se quer comunicar/significar e que são expressos segundo regras de construção discursiva. O domínio do **Projeto** é caracterizado por procedimentos coordenados e interligados, executados com o intuito de cumprir um determinado objetivo específico, envolvendo ações de análise de requisitos e recursos disponíveis.

A construção, a organização e os conteúdos das metas tiveram em atenção os programas existentes de Educação Visual, característica que facilita a boa articulação entre os objetivos gerais e os conteúdos dos programas disponíveis.

As metas para Educação Visual estão estruturadas por ano letivo e os seus conteúdos apresentam uma estrutura de complexidade programada, segundo três eixos de progressão da complexidade: horizontal, vertical e domínio. O **eixo horizontal** projeta-se ao longo dos anos (do 5º ao 9º ano) e evidencia a articulação entre objetivos gerais. O **eixo vertical** projeta-se ao longo de um ano específico e evidencia a articulação entre domínios. O **eixo do domínio** projeta-se verticalmente ao longo dos objetivos gerais, em que o último dá relevo a processos cognitivos, que estruturam os conteúdos do domínio em questão.

No âmbito dos objetivos gerais do 2.º Ciclo, as metas incidem sobre conteúdos como materiais básicos de desenho, os elementos constituintes da forma, a comunicação e narrativa visual, cor, espaço, património e discurso. No 3.º Ciclo, as metas incidem sobre conteúdos como a representação de formas geométricas, desenho expressivo, sólidos e poliedros, Design, luz-cor, expressão e decomposição da forma, comunicação visual, Arquitetura, perspetiva, perceção visual e construção da imagem, arte e património e Engenharia.

Os objetivos e descritores indicados em cada ano de escolaridade são obrigatórios, sem prejuízo de, em anos subsequentes, continuarem a ser mobilizados.

23/12/2012

Texto de José Lopes, Assistente Operacional (EB 2,3 António Dias Simões-Ovar)

Sobre o/a autor(a):

- Biblioteca
 - Agenda
 - Jornal Esquerda
 - Blogosfera
 - Comunidade
 - Revista Vírus
 - Wikifugas
 - Ficha Técnica
-

URL de origem: <http://www.esquerda.net/artigo/que-futuro-estar%C3%A1-destinado-%C3%A0-disciplina-educa%C3%A7%C3%A3o-tecnol%C3%B3gica-no-ensino-b%C3%A1sico-ap%C3%B3s-revis%C3%A3o-d?page=0>